ANO 16.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1936 N.º 4935

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

OS negros dos Estados Unidos triunfam nos Jogos Olimpicos. Os alemães comentam:

— E' pena não serem brancos...

Caso curioso: muitas tribus africanas corrompem-se facilmente, chegando á degradação fisica completa, como notou André Gide na sua viagem ao Niger; os negros americanos, pelo contrario, cultivam-se e prosperam, triunfando, ás vezes, nas ciencias, letras e artes. Estes são notaveis, sobretudo, como desportistas.

Apesar de descendentes de antigos escravos não querem ficar abaixo dos descendentes dos seus antigos senhores.

E diga-se a verdade: não prosseguem um sonho vão, visto a excelencia das qualidades que revelam na luta das aptidões fisicas. Os seus rivais curvam-se perante eles, dizendo:

— E's um verdadeiro atleta!

Os alemães que aplaudiram Jesse Owens, Metcalfe e Woodruf, murmuram:

— Animais perfeitos!

Resta saber o que um dia sairá da cidade negra: o corpo ou o espirito?

* * *

O JORNAL «Informação», dirigido pelo dr. Candido de Campos, jornalista de raça, ocupa-se, na sua primeira pagina, das falsificações de vinhos e «cognacs» portugueses que se fazem no Brasil, especialmente nas cidades do Rio de Janeiro e S. Paulo. Protesta contra a indiferença das autoridades que deixam envenenar os consumidores, sem proceder severamente contra os criminosos.

O nosso «Porto», que é um delicioso filho do solo e do sol, sofre a concorrencia duma beberragem qualquer, fabricada em cavernas e subterraneos. De vez em quando, os jornais honrados denunciam o perigo e pedem duras sanções para os industriais da morte. Simples prosa que agita as aguas dum pantano.

Os maus licores vendem-se descaradamente e os seus apreciadores pagam-nos duas vezes — como bebida, nos cafés e restaurantes, e como drogas, nas farmacias.

* * *

UM morador no Bairro das Colonias apela para o «Diario de Lisboa», nestes termos comoventes:

— «Cá estamos privados das conquistas elementares do urbanismo. Pagamos impostos e contribuições como os cutros lisboetas, mas pouco recebemos como compensação. Avantajados nos sacrificios, embora deminuidos nos beneficios. Que pedimos nós? Igualdade no tratamento, visto Lisboa não ter bairros privilegiados e bairros indignos. Dêem-nos agua, luz, calçadas e policia. Sim, policia! Não se imagina o que custa atravessar uma rua mergulhada nas trevas, sem que um vulgar agente da autoridade imponha respeito a certos vultos enigmaticos que nos cortam o passo, olhando-nos com atrevimento».

Fazemos nossas as palavras do nosso correspondente, com a confiança de que não cairão em cêsto rôto.

NA FRONTEIRA DO CAIA

Badajoz deve cair hoje em poder dos rebeldes

segundo afirma o tenente-coronel Yague, comandante das três colunas que operam na região

(Dum dos nossos enviados especiais)

FRONTEIRA DE CAIA, 13 (Pelo telefone)—Do lado de cá da fronteira continuam a viver-se as mesmas horas de ansiedade, na espectativa do que vai passar-se em Badajoz. Os dois bombardeamentos aereos de ontem e o troar do canhão que se ouviu ás primeiras horas da madrugada de hoje, na direcção de Talavera la Real, convenceram-me de que as colunas do Sul já não estarão longe do seu objectivo.

O exodo da população de Badajoz continua a fazer-se no mesmo ritmo de ontem.

No posto do Caia encontram-se hoje apenas as autoridades militares e policiais e, acampadas debaixo da sombra acolhedora das arvores frondosas, algumas familias espanholas fugidas do país vizinho

Aqui não há noticias concretas. A situação de Badajoz é a mesma dos dias anteriores. Um trimotor, talvez o mesmo que veio ontem com mais três, bombardeou hoje de novo a cidade, que daqui se divisa numa silhueta negra. Familias varias que há dias se conservam na margem do Caia, em territorio espanhol, fugidas á metralha impediosa do ar, continuam a acolher-se á tradicional hospitalidade portuguesa. Logo de manhã, tambem, alguns militares que talvez ainda ontem tivessem combatido vêm entregar-se ás nossas autoridades.

Dum ponto chamado Torre da Bolsa chegam dois brigadas, um sargento e um «chauffeur», cujas armas são imediatamente apreendidas. Não sabem dizer nada. Fugiram—eis tudo. O «chauffeur» admira-se, sobretudo, de estar já aqui, pois ainda ontem se encontrava ao serviço do coronel José Gandero, que se conserva em Badajoz, refugiado entre as ruinas do quartel de la Bomba.

Dois outros soldados que se apresentaram completamente equipados com as suas armas e os seus fortes capacetes de aço contam que, estando de sentinela num dos pontos mais afastados das muralhas, resolveram fugir, pois a coluna de Castejon não tardará a entrar com a sua inflexivel justiça militar. Contam-me que a aviação rebelde tem conseguido lançar a desmoralização nas hostes esquerdistas e que os militares, todos os que conseguem fazê-lo sem ser vistos pelas milicias governamentais, procuram escapar-se. A tropa, quasi reduzida ao regimento de infantaria 3, que teve de abandonar o quartel de Menacho,—ha dias um montão disforme de ruinas fumegantes—está agora apenas instalada nos baixos das muralhas, proximo do quartel de la Bomba, muito atingido tambem pela aviação dos insurrectos.

Acrescentam que os chefes militares procuram fugir tambem e que o governador civil desapareceu ontem, supondo-se que tenha fugido para a nossa fronteira. Aqui no Caia passou igualmente hoje o comandante da Guarda de Assalto de Badajoz, Luiz Benito Avila, que lamenta o facto de antigos companheiros do Colegio Militar andarem agora a degladiar-se—e manifesta o desejo de seguir para Barcelona, o que não lhe será possivel concerteza.

Outro fugitivo, um conhecido «chauffeur» de praça da vizinha cidade, descreve-nos horrorizado o bombardeamento de ontem, que atingiu, entre outras casas, o palacio episcopal, onde há dias se encontra instalada a Casa do Povo e tremula uma bandeira vermelha.

Aqui vem uma nota de sentimento que nos toca o coração. Os funcionarios do posto alfandegario abriram uma subscrição entre os oficiais e outras pesosas presentes para matar a fome aos filhinhos dos emigrados.

E' um grupo de criancinhas, algumas loiras, lindas, olhos vivos, espavoridos, que ha dias não sabem o que seja tranquilidade e que, na sua inocencia nada mais conhecem que o riso e o choro. Sobretudo o choro, agora nestes tempos dolorosos de tragedia que a Espanha está a viver.

São precisamente 12 e 10 horas. Um novo trimotor lança metralha sôbre a cidade proximo do Guadiana.

Durante 25 minutos seguimos, aterrorizados, este bombardeamento.

O aparelho,—talvez— a mil metros, confiado na sua segurança, vai lançando bombas que levantam em diversos pontos de Badajoz grossos rolos de fumo.

Será ainda possivel haver quem resista?

Este é o primeiro «raid» de hoje. Muito mais espaçado que os três de ontem. Daqui tiramos a conclusão de que as forças do exercito sublevado se aproximam cada vez mais para a tomada que ha dias se anuncia.

Com o maior cuidado, como se atravessassemos zona perigosa em tempo de guerra, vamo-nos aproximando do rio Caia.

O avião vôa agora sobre a nossa cabeça; e instintivamente, paramos junto a um tronco de arvore na estrada deserta. Não vá haver enganos...

Na ponte internacional, apenas do lado de lá se encontra gente. São os carabineiros que ontem se revoltaram: dois capitães, dois tenentes, um brigada, desasseis soldados e alguns civis armados.

Um dos soldados, que já me conhece, vem acolher-me com um sorriso:

—Venga usted. Tenemos aqui a unos grandes señores.

A nossa curiosidade leva-nos a cometer talvez uma infracção; mas não resistimos. Acompanhado por um carabineiro e por um paisana armado, vamos até ao aglomerado de casas que existe na fronteira espanhola.

Uma sentinela, o ruido lamentoso duma chave velha, e eis-nos na casa da guarda dos cabarineiros, agora improvisada em prisão.

Quatro pessoas que de Badajoz vieram num belo automovel, foram ali encarceradas, depois de lhes haver sido apreendido o carro. O civil que acompanha, um jovem de 17 anos, de pistola aperrada, permite-me estar á vontade com os presos. Não se intromete na conversa, e afasta-se, até, discretamente. Mas, para quê? Os quatro homens levantam-se nervosamente, o que me leva a declarar:

—Soy periodista y nada mas...

Não fazem declarações. Nada viram —dizem.—Mas prontificam-se a declinar as suas identidades.

Comprendo então porque foi que o sublevado lhes chamara em tom ironico grandes senhores: Com voz nervosa, vão dizendo seu nome e qualidade. Trata-se de um «concejal» do Ayuntamiento de Merida e do «alcalde» de Fuente del Maestre. O outro é um rapaz de Merida. Estudante de medicina e filho do «alcalde» de Maestre.

Saio sem mais preguntas. Reconheço a inutilidade. Quando torno á ponte, outro carabineiro chama-me para assistir a novo espectaculo. Páro, pisando já terra portuguesa. Vejo então um jovem civil, armado, içar no mastro do edificio da Alfandega duas bandeiras:

Senhores—desde este momento não ha duvida; toda a fronteira portuguesa está apenas em contacto com sublevados espanhois. Desde a 1 hora da tarde tremulam no Caia, ultimo reduto governamental, a bandeira antiga—amarela e vermelha—e a da revolução—vermelho e azul.

A' hora a que telefono—5 da tarde—ouve-se já troar o canhão.

MARIO NEVES

As colunas que avançam do Sul

estão ás portas de Badajoz

(Dum dos nossos enviados especiais)

ZAFRA, 13—Cheguei a Merida ontem ás 20 horas com a coluna vinda de Almendralejo. Entrevistei o tenente-coronel Yague, comandante geral das três colunas que operam nesta região. Declarou-me que hoje, quinta-feira, Badajoz será tomada. Está feita a junção com as forças do norte, podendo-se ir normalmente desde Ayamonte a Burgos. Esta manhã, ás seis horas, um monomotor da base de D. Benito lançou numerosas bombas sobre esta povoação. Foi metralhado intensamente durante 45 minutos. Tem-se a impressão de verdadeira guerra. A's oito horas surgiram três outros aparelhos que, durante cêrca de uma hora, fizeram intensissimo bombardeamento, lançando mais de duzentas bombas. O nosso hotel foi atingido varias vezes. Parecia desconjuntar-se. Muitas casas estão danificadas; algumas ardem. Desconhece-se o numero de vitimas do bombardeamento, que não teve eficacia militar, pois as colunas já haviam saido em direcção a Badajoz e a Madrid. Apenas fez sofrer a população civil.—F. C.

MADRID RENDER-SE-Á

dentro de oito dias?

(Dum dos nossos enviados especiais)

VALLODOLID, 13. (Por via telegrafica).—Prossegue com entusiasmo o alistamento de voluntarios. Em Valladolid, onde acabo de chegar, reina tranquilidade e nota-se o mesmo entusiasmo. Os revoltosos dispõem já de muita aviação militar, o que deve abreviar consideravelmente o fim das hostilidades.

Uma pessoa autorizada informa-me que Madrid deve cair em poder dos revoltosos dentro de oito dias.—A. P.

Espectaculos

Beatriz Costa, no Variedades

Foi no Variedades que Beatriz Costa criou a sua grande popularidade, porque foi neste teatro que ela obteve sempre os seus maiores triunfos embora, noutros se erguesse, depois, á categoria legitima, de «vedeta» da revista. No Variedades, Beatriz Costa teve um sem numero de criações marcantes, definitivas e, entre estas, aquelas que obteve em «O Cochicho», «O Burrié», «A Espectadora» e «O' Amelia, Uh!». A querida artista vai de novo reapareçer no elegante teatro e fá-lo já na proxima quinta-feira, como primeira figura da companhia que nessa noite estreia a nova revista «Arre, burro!», na qual tem alguns papeis a desempenhar.

Atrás do reposteiro

Realiza-se hoje, no Maria Vitoria, o ensaio geral da nova revista da companhia Maria das Neves, «Feira de Agosto», como se fôra espectaculo, com todo o seu guarda-roupa cenarios e adereços todos novos e interpretada por todos os elementos da companhia da qual fazem parte Estevão Amarante e Alvaro Pereira, fazendo este ultimo o «compére», «Viróscas».

—O actor Gil Ferreira entregou já á companhia Maria Matos, de que faz parte, para ser representada na futura época, uma comedia original a que deu o titulo de «Os Casimiros».

—E' depois de amanhã que, no «Cuyabá», embarcam para o Rio de Janeiro, contratados do empresario Jardel Jercolis, os artistas Luiza Satanela, Vina de Sousa e João Silva Junior.

—Depois de ter percorrido Vila Nova de Tazem, Gouveia, Seia, Oliveira do Hospital, Carregal do Sal, Caldas da Felgueira, Tondela, Condeixa e Louzã, esteve recentemente em Oliveira do Bairro a «Tournée Deolinda de Macedo», da qual fazem parte, além desta artista, Ondina Dubini, Matilde Costa, Wiliosa, Holbeche Bastos e José Dubini.

—E' possivel que uma peça anunciada já para determinado teatro, venha a realizar-se noutro, pela mesma companhia.

—As representações, no Variadedes, da peça popular «Morena-Clara» terminam no proximo domingo, representando-se até lá, todas as noites, ás 21 e 23 horas.

—Dos artistas do Teatro do Povo, que devem terminar os seus contratos no dia 17 do corrente, Maria Sampaio e Francisco Ribeiro (Ribeirinho) vão interpretar no Trindade, com Palmira Bastos a peça «Dama e Senhora»; Abilio Alves ingressa na companhia Maria Matos e Barroso Lopes fica contratado do empresario Antonio de Macedo.

—Os actores que vão interpretar, no Apolo, a revista «O' Graxa!» são, definitivamente os seguintes: Nascimento Fernandes, Carlos Alves, Armando Machado, Carlos Baptista e João Cu[illegible].

—O bailarino Charles, no intervalo dos seus contratos, vai participar do desempenho, em varios numeros coreograficos, da revista «Corridinho», no Lisboa-Teatro, em Algés.

—Foi agraciado com o grau de cavaleiro de Cristo, o escritor teatral e nosso camarada de Imprensa Lino Ferreira.

—A começar já depois de amanhã, o Coliseu vai passar a dar os seus espectaculos de cinema unicamente aos sabados e domingos, com programas diferentes. Assim, no proximo sabado exibirá pela unica vez, os filmes: Variedades», «Sangue na guelra» e varios complementos; e no domingo grandioso filme de aventuras em 25 partes «A Montanha Misteriosa» e um documentario.

—A pedido do publico, realiza mais algumas exibições no Olimpia Club a formosa e genial bailarina Any Mer.

—A sessão de hoje no Capitolio, Salão e Terraço, é dedicada á sociedade elegante que ali costuma dar «rendez-vous» todas as quintas-fei[illegible]

PENULTIMA NOITE

Hoje, no Coliseu, do filme de aventuras que tanto sucesso tem obtido: «No reino da selva», com toda a vida da floresta e lutas entre homens e feras e a audacia dos seus interpretes Noah Beery Jr. e Dorothy Short; e ainda da engraçadissima comedia com Elissa Landi: «Curto circuito», de grande exito. «Uma noite bem passada» revela algumas das melhores atracções norte-americanas. Um documentario completa este esplendido programa. Preços mais baratos do que nunca. Sabado e domingo: novos e diferentes programas de cinema.

O CRIME DA LOURINHÃ

—o-o—

Prosseguem as investigações

sem qualquer resultado

As investigações acêrca do assalto á repartição de Finanças da Lourinhã, pouco adiantou durante o dia de hoje. Continua ainda preso o sapateiro Maximino, a quem foi confiada, para concertar, a pasta de cabedal que os gatunos deixaram no local do crime.

Declara, como desde a primeira hora, que não se lembra se lha furtaram ou se a perdeu.

Estão tambem presas Palmira de Almeida, e Guilhermina Rosa—a «Mangerica»,—mulher do Cabrita, que foi um dos que facilitaram a fuga ao francês Denize.

O «chauffeur» Lousa, que conduziu os criminosos do Bombarral á Lourinhã, regressou aquela localidade visto não ter reconhecido entre as fotografias que lhe foram apresentadas nenhuma das pessoas que transportou no seu carro.

Entre as que lhe mostraram hoje encontrava-se uma dum seu ajudante. Pois nem esta reconheceu!

Provou-se que outro preso, Brochado Saldanha, que ontem transitou dos calabouços do Governo Civil para o Torel, nada tinha com o crime.

O chefe Pereira dos Santos liga grande importancia a cinco lenços brancos, novos que foram encontrados dentro da tal pasta deixada na Repartição de Finanças.

Esses lenços têm escritas a lapis preto numa das pontas a letra b e o n.º 2, indicação possivelmente, do estabelecimento onde foram comprados.

A Policia tem grande interesse em saber qual foi esse estabelecimento.

Os lenços devem ter sido vendidos no dia 1 do corrente mês.

A Policia procura tambem um individuo de nome Joaquim José Bordalo, da Lourinhã.

FINALMENTE, O DOMINGO!

—Seis dias de trabalho intensivo cansam, depauperam o organismo...

—Ao domingo, o bem merecido descanso. Arejem-se os pulmões, sorva-se o ar puro da serra...

—Sai de Lisboa (estação do Rossio) ás 9 horas; de Sintra, ás 10 e 25; atravessa em auto-carro a serra de Sintra, passando por Colares, Almoçageme, Malveira, e chega a Cascais ás 11 e 20.

—Parte de Cascais ás 11 e 35 e chega a Lisboa ás 12 e 12. Vem almoçar a sua casa.

Não quere estas horas? Escolha os comboios e carreiras de caminhetas que mais lhe convierem...

E esta esplendida digressão, se fôr em 2.ª classe, custar-lhe-á

MENOS DE 20 ESCUDOS

A estação do Rossio vende bilhetes de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para todo o percurso, inclusivé o das caminhetas.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses—Trafego—Telef. 2 4031.

Assinaturas de Vilegiaturas

DO

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal pelas pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10	dias.....	3$00
20	dias.....	6$00
30	dias.....	9$00

CAMARA MUNICIPAL

Importantes propostas

apresentadas na sessão de hoje

Pelo presidente da Comissão administrativa do Municipio foi proposto, na sessão de hoje, que o monumento a Camilo Castelo Branco, da autoria do falecido escultor Anjos Teixeira, seja colocado no Parque Silva Porto, em Benfica. Pelo sr. general Daniel de Sousa foi tambem proposto que a rotunda que fica fronteiriça ao Jardim Zoologico se dê o nome de largo Manuel Emidio da Silva, com a indicação de «Benemerito Amigo do Jardim Zoologico». Ambas as propostas foram aprovadas.

Pelo vereador sr. coronel Pereira Coelho foi apresentada uma proposta, igualmente aprovada, para que fique exarado na acta um voto de louvor ao sr. Augusto Cardoso Pinto, conservador estagiario do Museu Nacional de Arte Antiga e investigador e arqueologo de reconhecido merito, pelo muito que contribuiu, organizando obsequiosamente a Exposição de Ceramica Ulissiponense,, inaugurada em 18 de julho ultimo no Palacio Galveias, para que esse certame se revestisse dum alto cunho cultural e se transformasse numa bela lição de historia e de arte.

O vereador sr. Alvaro Frade, gerente da Caixa de Socorros a Operarios e Assalariados da Camara Municipal, correspondendo aos desejos manifestados pelo sr. general Daniel de Sousa e pelos seus colegas, comunicou na sessão de hoje que dentro da primeira quinzena do proximo mês de setembro se iniciarão os trabalhos para a construção de 80 moradias destinadas aos operarios e socios desta instituição.

Independentemente destas moradias iniciar-se-á tambem a construção dum edificio destinado a escolas primarias com salas de conferencias, cinema, musica, ginasio, biblioteca, posto medico etc. Está destinada a esta obra a importancia de mil e duzentos contos.

Trata-se da primeira fase dos trabalhos porquanto a Caixa dispõe de quarenta mil metros cubicos num dos locais mais pitorescos, ao cimo da rua do Alvito, do qual se disfruta um belo panorama.

Além da construção destas casas, foi tambem aprovado o orçamento-suplementar de oitocentos e cinquenta contos destinados á construção de casas economicas para assalariados da Camara.

O vereador sr. Cortez Lobão propôs que se proceda imediatamente ao acôrdo de expropriação da propriedade situada na travessa Silva e Albuquerque, 1, tornejando para o largo do mesmo nome, e bem assim a do predio situado na rua da Palma, 94 a 106, tornejando para a travessa de S. Vicente á Guia, 25 e 27, visto que com estas expropriações se descongestiona o transito da rua da Palma entre a rua de S. Vicente á Guia e a rua dos Fanqueiros.

Um hidro-avião avariado

na baia do Funchal

Informam-nos do ministerio da Marinha de que não foi o hidro-avião privativo do aviso «Bartolomeu Dias» que o mar arrastou de encontro á praia do Funchal, mas sim o hidro-avião «Junkers 59» do Centro da Aviação Naval de Lisboa que se encontra na Madeira a cooperar nos levantamentos hidrograficos.

O aparelho ficou com a asa esquerda quebrada e com pequenas avarias nos flutuadores.

Contrabando de armas

MEXICO, 13—Em Juarez, fronteira americana, apreendeu-se importante contrabando de armamento e munições que se destinava ao Mexico.

Esta apreensão de material de guerra deve relacionar-se com as prisões efectuadas no Mexico de diferentes individuos. — (Havas).

Experimente com sandwiches e bolos o refresco **Guaraná**

A 2.ª Exposição Canina Internacional do Estoril

A Exposição Canina que se realia nos Terraços do Casino em 6 de Setembro proximo, por iniciativa da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, além de oferecer aos frequentadores desta linda estancia de turismo, uma diversão tanto do seu agrado, serve a Canicultura nacional. E' certo que as Exposições Caninas servem pára aperfeiçoar as raças, e é um facto averiguado por quem se interessa pela canicultura, que em cada exposição que se realiza, o numero de bons exemplares aumenta. As raças portuguesas, sobretudo têm melhorado consideravelmente, e algumas delas que quasi haviam desaparecido em cruzamentos de varias gerações, estão hoje verdadeiramente identificadas. No sentido de premiar os produtores das raças portuguesas, tais como os «Perdigueiros Nacionais», os Rafeiros do Alentejo», os «Podengos», os «Coelheiros Barbaças», os «Serra da Estrela», «Castro Laboreiro», etc., etc., os organizadores contam com um grupo de taças destinadas á melhor ninhada, ao melhor casal e aos melhores exemplares das raças portuguesas.

As inscrições continuam a ser feitas, até 27 do corrente impreterivelmente na Sede do Club dos Caçadores Portugueses, Largo D. João da Camara 4-3.º, Esq. e nos escritorios da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, bem como na Agencia de Wagons-Lits-Cook, nas Arcadas do Parque Estoril.

TAUROMAQUIA

Toiros desembolados, Nuncio e Procopio nas Caldas da Rainha

O aficionado que não queira perder o ensejo de uma grande e emocionante corrida de toiros não deve faltar no dia 15 do corrente, o proximo sabado, nas Caldas da Rainha. Realiza-se a grande corrida anual e os elementos que compõem o cartaz formam conjunto de extraordinario valor. São de primeira categoria todos os lidadores e são-lhes dados toiros de uma ganaderia que tem antiga fama e capricha sempre no apuramento da sua cruza, tendo agora magnifica casta espanhola. E' a ganaderia do sr. Faustino da Gama. E são todos puros.

Os cavaleiros são o amador ribatejano Fernando Salgueiro e o formidavel João Nuncio. Como espada trabalha Julio Procopio e bem se lhe pode dar essa designação porque os três tercios não têm segredos para êle e porque é o unico que assim toureia toiros desembolados e muitos tem toureado sempre com exitos.

Os bandarilheiros Francisco Gonçalves, Carlos Santos Plá Flores e Alfarero completam a peonagem e o cabo de forcados é o Edmundo de Oliveira. E o grupo de Edmundo é formado, toda a afición o sabe, pelo que ha de melhor na arte da pega.

LYDIA

E' a cevada-café preconisada pela ilustrissima Classe Médica para alimentação tónica das pessoas inibidas, tambem pelos seus médicos assistentes, de beberem cafés. E todas aquelas que adoptam o consumo da LYDIA a breve trecho verificam que êsse conselho do clinico lhes resultou absolutamente providencial. Depois, nunca mais deixam de beber tão apreciavel cevada. E' que, mercê dela, se libertaram das perturbações nervosas, que o consumo do verdadeiro café causava á sua compleição delicada.

A deliciosa cevada-café LYDIA encontra-se á venda na CASA SUISSA, na Rua do Amparo, 53 (em frente da Casa Camplão).

Programas de hoje

ODEON Telef. 2 6283
A's 21 e 15
Hip! Hip! Hurra!

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
A mulher que nos perde
Os cartões de conv.e com 50 0|0 são validos todos os dias, de tarde e a noite, nos 2 cinemas, excepção aos domingos.

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Preços populares
Voando para o Rio de Janeiro
Quando o amor nasce

PAVILHÃO PORTUGUÊS
A Tentação Loura
O Palacio dos Misterios

ROYAL
Telef. 45037
Ás 21 e 15
A farsa da vida
Idade perigosa

JARDIM CINEMA
ás 21 h.— Tel. 43160
Pelo buraco da fechadura
Homem de acção

VARIEDADES
HOJE, AMANHÃ E ATÉ DOMINGO, 16
ULTIMAS DA PEÇA
MORENA-CLARA

Uma grande artista—Uma linda mulher—Um exito sem igual
ANY MER NO OLIMPIA CLUB
Sensacionais bailes excentricos, acrobaticos e internacionais

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 12.—Inaugurou-se nesta cidade no salão nobre do Casino Peninsular, Rotary Club da Figueira, com a assistencia de muitos delegados dos Rotarys Clubs, de Lisboa, Porto e Vizeu.

Discursaram, sendo todos muito aplaudidos, o sub-delegado de saude desta cidade, sr. dr. José Salinas Calado, os delegados de Lisboa, Porto e Vizeu, e o representante do Comité Internacional sr. dr. Vasco de Oliveira, do Porto.

Os visitantes, muitos deles dos quais acompanhados por senhoras de familia, visitaram a serra da Boa Viagem, local de maravilha e turismo e no regresso, foi-lhes oferecido um «chá dansante», no elegante «Tennis Club».

—Por iniciativa duma comissão de habitantes da freguesia de Lavos, deste concelho, foi inaugurada numa das praças daquela localidade uma placa com o nome do ilustre figueirense recentemente falecido sr. José da Silva Fonseca.

Ao acto que foi muito concorrido, assistiram um representante da Camara e muitos amigos do extinto, tendo falado diversos oradores.

—Encontram-se já nesta cidade, as tripulações representativas de Inglaterra e Belgica, que já hoje iniciaram os seus treinos. Amanhã chega a equipa francesa, ao porto de Leixões, de onde seguirá logo para a Figueira.

AS TARDES ELEGANTES NO ESTORIL

Realiza-se amanhã esta festa elegante, organizada por A. Contreiras, no luxuoso salão do Restaurant do Casino do Estoril. Neste festival exibe-se o mais famoso ilusionista da actualidade o celebre Romer que na sua recente «tournée» pela França, Inglaterra e Alemanha, obteve os maiores exitos, sendo condecorado com medalhas de ouro pelas instituições de protecção aos animais. Este extraordinario numero será apresentado no intervalo do chá-dançante que como sempre, é frequentado pela melhor sociedade da Costa do Sol. Haverá um concurso de damsa e distribuição de lindos e excelentes brindes.

Exposição de Ceramica Ulissiponense

Os salões do Museu Municipal, ao Campo Pequeno, instalado no Palacio Galveias, têm tido grande afluencia de visitantes para admirarem a numerosa colecção de peças de faianças e azulejos que val do Seculo XVI ao Seculo XIX, exposta num desses salões, na galeria e no jardim.

A exposição e o Museu estão patentes ao publico das 14 ás 19 horas, excepto ás segundas-feiras.

Novo regime cerealifero

A folha oficial, pela pasta da Agricultura, deve publicar amanhã o decreto que estabelece o novo regime cerealifero e cria os Gremios das Industrias de Panificação de Lisboa e Porto e o Instituto Nacional do Pão A parte do decreto que mais directamente interessa o publico é aquela pela qual o pão fino sofre um aumento de dez centavos por quilo, passando assim de 3$00 para 3$10.

✝

Maria Adelaide Oliveira da Fonseca Pereira Rosa

FALECEU

José Pedro Feyo Pereira Rosa, Ilda Rosa de Oliveira Pereira da Fonseca, suas filhas e genro, Leonor Rosa de Oliveira, Joana Marques Pereira Rosa suas filhas, filho e genro e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amisade que foi Deus servido de chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida esposa, filha, irmã, sobrinha, nora e cunhada, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas da Avenida Miguel Bombarda 70 para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

O MONUMENTO AO INFANTE

Eis o preambulo de um decreto hoje publicado na folha oficial:

«O juri do concurso para o monumento ao Infante D. Henrique emitiu o parecer de que seria justo, quer como estimulo moral, quer como compensação material, elevar o quantitativo dos premios que o artigo 6.º do decreto-lei n.º 26.464, de 28 de Março do ano corrente, manda atribuir aos concorrentes aprovados na segunda prova.

E' evidente que a apesentação a um concuso desta natureza, e para uma obra de proporções muito maiores do que as que têm sido feitas no nosso Pais, absorverá inteiramente os candidatos por bastante tempo e obrigá-los-á a despesas avultadas; e convem evitar que razões desta ordem afastem do concurso artistas que porventura nele podiam figurar com brilho.

Assim, revendo cuidadosamente o montante de cada um dos premios fixados no citado artigo, resolveu o Governo aceitar em parte o parecer do juri, elevando os 3.º 4.º e 5.º premios—mais 5.000$00—e atribuindo ao 1.º pemio uma quantia maior se não for executado o respectivo projecto.

Abre-se assim melhor perpectiva aos artistas que desejem apresentar-se a este concurso e toma-se mais uma medida no sentido de estimular as manifestações superiores de arte».

O artigo 6.º do decreto de 28 de Março deste ano passou a ficar assim redigido:

«Os concorrentes aprovados na segunda prova têm direito aos seguintes premios: 30.000$ o primeiro classificado; 20.000$ o segundo classificado; 15.000$ o terceiro classificado; 10.000$ cada um dos restantes.

No caso de inexecução do projecto classificado em primeiro lugar, o respectivo premio é fixado em 50.000$.»

ABUSO DE CONFIANÇA

O agente Oliveira e Silva está procedendo a investigações acêrca duma queixa apresentada pelos srs. José Moreira Garcia, da Arrifana; Antonio Frazão de Lisboa; Cunha e Filhos, de Vila Nova de Gaia; Ernesto Vicente, de S. João da Madeira; e Carlos Frederico, de Lisboa, todos vitimas de dois estrangeiros de apelidos Irida e Curt, socios da sociedade Portugal-Alemanha, na rua da Madalena, 46, 1.º, os quais se evadiram para parte incerta com trinta contos que lhes haviam confiado. Contra os dois referidos estrangeiros existem mais queixas que vão tambem ser investigadas.

Cadastrado

Nos calabouços do Torel deu hoje entrada o cadastrado Manuel Duarte, com 11 prisões, acusado de haver burlado pelo processo do «conto do vigario» o sr. Manuel Luciano Amcedo, da rua dos Bacalhoeiros, 160, ao qual conseguiu apanhar 150 pesetas em troca dum vigesimo viciado.

Café Luso

Neste grandioso Café, cantam hoje os artistas consagrados Deonilde Gouveia, Alberto Ribeiro; toma parte, gentilmente, nesta grandiosa sessão de autentico fado, a novel cantadeira, Natalia dos Anjos. O Café Luso lembra a sua distinta clientela, esta agradavel soirée. V. Exª no Café Luso, tem frescura e o melhor bem estar.

Avenida da Liberdade 31

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Beatriz de Ataide, D. Maria da Conceição Machado Pizarro de Sampaio e Melo, D. Carolina de Faria e Sousa de Vasconcelos e Sá, D. Maria Tereza de Oliveira Monteiro de Sousa Matos e D. Maria de Lourdes Barros de Sousa Teixeira.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Helena Pamplona Homem de Melo, esposa do sr. Pedro da Cunha Pimentel Homem de Melo, teve no Porto, o seu bom sucesso. Mãi e filho encontram-se felizmente bem.

CASAMENTOS

Na igreja de Nossa Senhora do Rosario do Barreiro, realizou-se o casamento da sr.ª D. Alice Ribeiro Nobre, gentil filha da sr.ª D. Ana Ribeiro Pacheco Nobre, e do sr. José Pacheco Nobre com o sr. dr. Izidro Chandelier Duarte, filho da sr.ª D. Vitorina Chandelier Duarte e do sr. Luiz Izidro Chandelier Duarte, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Antonia Ribeiro Pacheco Nobre e D. Mariana Figueiredo Pena e de padrinhos os srs. dr. Manuel Pacheco Nobre e Antonio Ozorio Pena.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Versailles», recebendo os noivos, um grande numero de valiosas prendas.

—Realizou-se na paroquial de Santa Isabel, o casamento da sr.ª D Amelia Machado Lopes Coelho, gentil filha da sr.ª D. Rita Machado Lopes Coelho e do sr. Manuel Lopes Coelho, com o sr. dr. Jacome da Cunha Delfim, filho da sr.ª D. Maria Amelia da Cunha Delfim e do sr. Joaquim Duarte Delfim, servindo de madrinhas as sr.as D. Lucia Coelho Santana Cardoso e D. Maria del Pilar Benito Garcia Salazar de Sousa e de padrinhos os srs. José Santana Cardoso e dr. Carlos Salazar de Sousa. Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de artisticas prendas.

CASA DE REPOUSO DA ABRUNHOSA

Entre varias pessoas visitaram ultimamente a Casa de Repouso da Abrunhosa (Beira Alta) os srs. dr. Romano de Sousa Clara Gomes; capitão Mario Lisboa e irmã; Alfredo Monteiro de Carvalho, Alberto Carlos dos Santos e dr. Agostinho Marques Graça, de Gavião.

EM VIAGEM

Com seus filhos encontram-se já na Quinta Vigia, em Sintra, os srs. condes de Seisal.

—Está na sua casa em Cascais, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Beatriz de Lancastre, sua filha a sr.ª condessa de Castelo Mendo, seu filho o distinto clinico sr. dr. D. Fernando de Lancastre, sua nora a sr.ª D. Judite de Sousa e Faro de Lancastre, seus netos srs. condes de Castelo Mendo (Antonio e D. Rita) e D. Maria Carlota de Sousa e Faro de Lancastre, o ilustre clinico sr. dr. D. Antonio de Lancastre.

—Para França, donde seguirá para Belgica, e Alemanha, partiu o sr. dr. João Baptista da Silva.

DOENTES

Foi operada com exito, pelo sr. professor dr. Costa Sacadura, a sr.ª D. Maria Enriqueta Gomez Gimenez, esposa do sr. D. Miguel Angel Carmona Arroyo Gimenez. Mãi e filho estão bem.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4

Club Bucha e Estica

Convocação extraordinaria

Devendo realizar-se em Paris, nos dias 24 a 26 do corrente, o congresso de todas as delegações de socios dos clubes Bucha e Estica dos países da Europa organizado pela Metro Goldwyn Mayer, são convocados os socios do Club de Portugal a comparecerem

Amanhã, 14, ás 14 horas, no Capitolio, Parque Mayer,

onde se realizará uma grandiosa "matinée„ em que serão comunicadas as condições para a inscrição dos delegados que irão representar Portugal naquele congresso.

Todas as despesas de viagem e estadia em Paris são absolutamente gratis, custeadas pela Metro Goldwyn Mayer, que em colaboração com o jornal infantil

"O Senhor Doutor"

está organizando o envio da delegação portuguesa áquele congresso.

IMPORTANTE—Para a entrada no Capitolio basta a apresentação do cartão de socio do Club Bucha e Estica. As pessoas que desejem acompanhar os socios devem comprar as suas entradas nas bilheteiras do Capitolio, cujo preço é de 2$50.

PUBLICAÇÕES

«Jornal da Associação Portuguesa de Urologia»

Publicado pelo ilustre especialista sr. dr. Alberto Gomes, acaba de aparecer o fasciculo primeiro do quarto volume do «Jornal da Associação Portuguesa de Urologia», que é um dos mais valiosos ornamentos da nossa Imprensa medica.

O fasciculo agora vindo a publico, que compreende cerca de 200 paginas, encerra além de varios documentos associativos, tal como os respectivos estatutos, actas, listas completas de socios, o discurso inaugural do presidente, o distinto medico sr. dr. Henrique Bastos, e o elucidativo relatorio anual do seu incansavel secretario, sr. dr. Alberto Gomes, alguns trabalhos notaveis, que constituiram materia de interessantes conferencias ou comunicações realizadas por diversos associados.

Subscrevem estes trabalhos, todos de elevado valor cientifico, os nomes dos srs. drs. Reinaldo dos Santos, Henrique Bastos, Alberto Gomes, que estudam varios aspectos do rim unico, e F. Vilhena e Vasconcelos, João Manuel Bastos, Augusto Lamas, Antonio Carneiro de Moura, Humberto Madureira, Luiz de Moronha, Emilio Faro, J. da Conceição e Silva Junior, J. Cid dos Santos e Armando Luzes, os quais abordam outros problemas dêste importante ramo da ciencia medica.

O «Jornal da Associação Portuguesa de Urologia», que representa um esforço digno de assinalar-se, pelo interesse com que nos é apresentado, insere ainda uma serie de excelentes gravuras, que completam os artigos publicados, e uma abundante e curiosa publicidade, que não deixará de despertar grande interesse entre os medicos da especialidade.

«O Papagaio»

Foi agora distribuido o numero 70 de «O Papagaio» que publica os seguintes trabalhos, todos eles cheios de graça e interesse:

«Tim-Tim na America do Norte»; «Dois amigos em bolandas», por Maria Archer, «O exame de Necas»; «Fagundes arrepiado», por Antonio Resende Dias; «O novelinho de oiro», por Helena Belo; «Papagaio saloio», por Maria de Figueiredo; «Linguas de fora», lições de inglês, por Frei Gil; «A grande batalha dos três contra um», por Tereza Leitão de Barros; «Como a Mimi se emendou», por Virginia Lopes de Mendonça; «Aventureiros de palmo e meio», adaptação livro de Adolfo Simões Muller; e «O Castelo misterioso», por Margarida.

Os desenhos são de José de Lemos, Vasco Costa, Julio Resende e Margarida.

«Radio-Semanal»

Com a pontualidade do costume está publicado mais um numero de «Radio-Semanal» que, além de colaboração variada, insere interessantissimos comunicados referentes aos Concursos de Escuta em Ondas Curtas, e os programas completos das principais emissoras de todo o mundo para a proxima semana.

Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Na Secretaria da A. N. T. foi já entregue um esplendido e moderno aparelho de 6 lampadas da acreditadissima marca «Telefunken», oferecido gratuitamente com destino ao Preventorio da Parede, onde aquéla benemérita Instituição recolhe e educa cêrca de 90 crianças pobres subtraidas ao convivio de doentes tuberculosos.

Tão valiosa oferta foi feita pela AEG Lusitana de Electricidade (representantes em Portugal daqueles aparelhos), num gesto de altruismo e de benemerencia que justo é destacar, não só pelo grande desinteresse material que manifesta, mas tambem pelo alto beneficio espiritual que vai proporcionar ás referidas criancinhas, tão dignas de protecção.

Festa da Federação

Foi transferida para 23 do corrente a festa de homenagem á «Federação das Sociedades de Educação e Recreio» e suas federadas, organizada pelos actores Romualdo Figueiredo e Manuel Correia, no teatro do Gimnasio.

A transferencia é devida exclusivamente a não estar ainda concluida a encenação da comedia em 3 actos «Greve Geral», que se representará nessa noite, dando entrada os bilhetes entregues com a data de 16.

A marcação de lugares continua pelo telefone 21318.

Café Restaurant-TAVARES

LAGOSTAS vivas ou cosidas fornecem-se para fora quilo 16$00

Todos os dias Lagosta á Americana e á TAVARES.

Lanches para casamentos e Banquetes fornecem-se para fora.

MANIFESTAÇAO PATRIOTICA

A romagem á capela de S. Jorge e ao mosteiro da Batalha

Festa popular, e festa de mocidade.

Nun'Alvares tinha 23 anos quando da revolução em Lisboa e 25 em Aljubarrota; D. João I, 25 ao ser proclamado defensor do reino e 27 no segunda daquelas datas. O estado maior do Condestavel eram rapazes, de pouca idade, com o espirito aventuroso e irrequieto dos jovens, insofridos nas pelejas mas obedecendo cegamente ao chefe. Com estes se fez a campanha é se assegurou a independencia de Portugal.

Hoje como então se exije espirito novo para fazer a revolução nacional, e espirito novo é mais facil encontrá-lo em novos que em velhos, ainda que haja velhos com mocidade de espirito, e moços gastos por interesses e preocupações que não costumam ser da sua idade. E' porém, essencial que o espirito da mocidade seja por nós formado no sentido da vocação historica de Portugal, com os exemplos de que é fecunda a historia, exemplos de sacrificio, patriotismo, desinteresse, abnegação, valentia, sentimento de dignidade propria, respeito absoluto pela alheia.

Facto cheio de ensinamentos é o comemorado hoje; homens que sirvam de exemplo para a nossa formação esses que, á volta de D. João I e do Condestavel, batalharam e serviram e foram de tamanha estatura que futuros seculos de maravilhas não lhes tocaram nem os puderam diminuir. Sobretudo esse Condestavel D. Nuno, depois frei Nuno de Santa Maria, guerreiro e monge, chefe de exercitos e edificador de conventos, vencedor de castelhanos e distribuindo em maus anos seus bens pelos mesmos que derrotara em batalhas para que não mandassem na sua terra, erguido por sua valentia no altar da Patria como a Igreja o havia de erguer pelas suas virtudes nos altares da fé, cheio de honras e riquezas e enterrado em vida no Convento do Carmo, na dura estamenha de frade, quando depois de Ceuta lhe apareceu já não ser necessaria a espada para defesa da Patria, mas disposto de novo a vestir as armas se el-rei de Castela alguma vez tentasse invadir Portugal

OLIVEIRA SALAZAR

A 551 anos da Batalha de Aljubarrota—a Nação Portuguesa realiza mais uma romagem patriotica á Batalha, desta vez com maiores proporções, embora não atinja ainda, por dificuldades de comunicação e por circunstancias varias, a imponencia que está no pensamento da União Nacional.

A grande romagem de amanhã, na qual tomam parte o Chefe do Estado, o presidente do governo, varios ministros, o bispo de Leiria, as Camaras Municipais do pais, escolas, comissões da U. N., a «Mocidade Portuguesa», Juntas de Freguesia, delegações militares, etc., etc. é o primeiro ensaio, em extensão, de romagens futuras, e que estão no pensamento do dr. Oliveira Salazar.

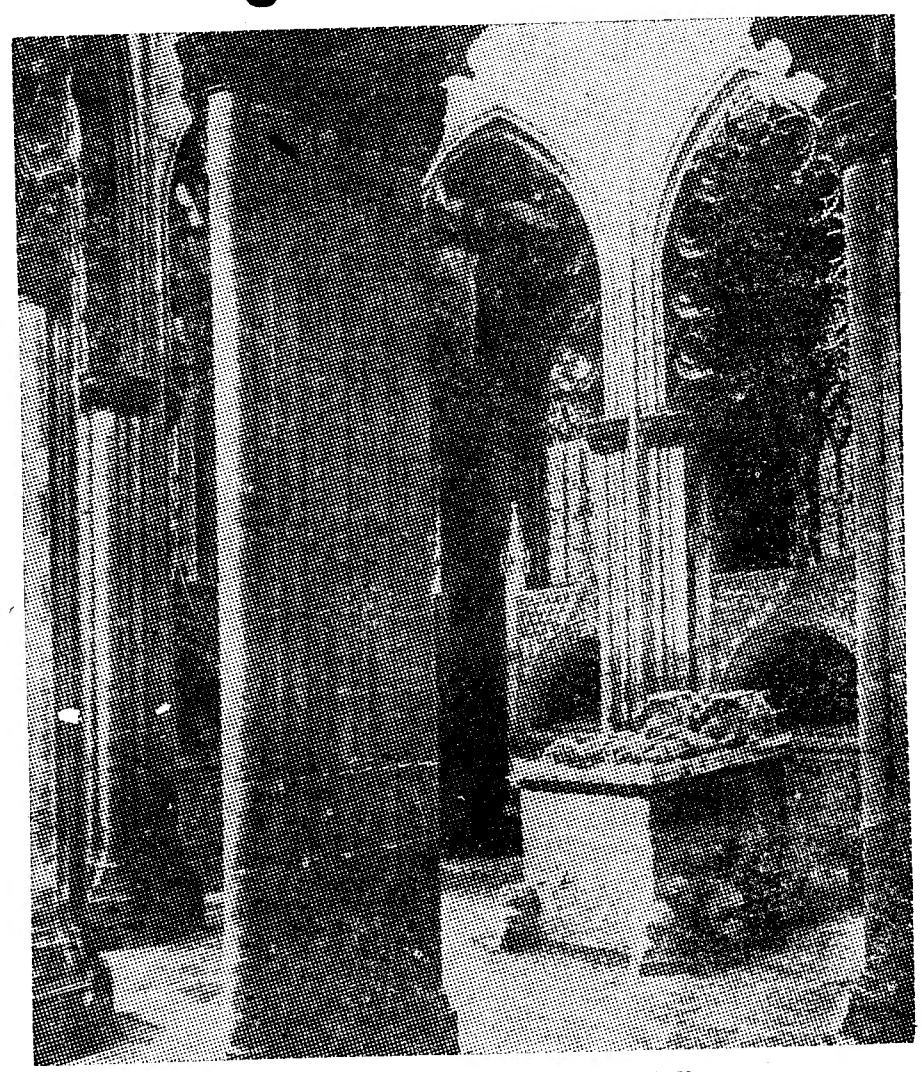
Eis uma sintese do programa de amanhã, que começa a ser cumprido ás 9 horas.

—Chegada do sr. Presidente da Republica, chefe do Governo e ministros. (9 horas).

—Cerimonia na capela de S. Jorge de deposição de flores no altar onde é tradição ter orado Nuno Alvares. (9 e 15).

—Levantamento das bandeiras nacional, de Aviz, de S. Jorge, da Ala dos Namorados junto da capela de S. Jorge e salvas de artelharia. (9 e 30).

—Grandioso cortejo, precedido de musicas, seguido de trofeus e estandartes, e no qual tomam parte dezenas de entidades, corporações e delegações, e milhares de romeiros, de S. Jorge ao Mosteiro da Batalha pela estrada nacional (das 10 ás 11).



A Capela do Fundador, na Batalha

Na Batalha, o sr. general Carmona e o Governo serão aguardados pelo sr. D. José Correia da Silva, bispo da Diocese.

—Romagem á capela do Fundador, á direita da entrada do majestoso templo, onde repousam D. João I, D. Filipa de Lencastre e os Infantes.

—«Te Deum» na capela mór, com grande cerimonial religioso. Alocução pelo orador sagrado dr. Avelino Soares.

—Visita á sala do Capitulo onde repousam os soldados desconhecidos de Africa e da Flandres.

—No terraço superior do templo: discursos pelo estudante do Porto Carlos Martins da Rocha, pelo dr. Carneiro Pacheco, ministro da Educação Nacional, e pelo dr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho. (12 e 45).

—Romagem popular á Capela do Fundador, depois da retirada das entidades oficiais.

A parte musical do «Te Deum» está a cargo da Orquestra da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Freitas Branco. Na cerimonia da capela de S. Jorge tomam parte o Orfeon Academico de Lisboa, dirigido pelo maestro Herminio do Nascimento, e o Orfeon Lusitano do Porto, dirigido pelo maestro Adolfo Valentim.

Sôbre o cortejo sobrevoarão três aparelhos militares.

Os discursos oficiais serão radiodifundidos.

A C. P. organiza comboios especiais do Porto e Lisboa. Do Rossio sai um comboio ás 4 e 28 da madrugada, e que regressa a Lisboa ás 20 e 24, ao preço de 32 escudos 2.ª classe, e de 23 escudos a 3.ª.

A comissão organizadora desta romagem patriotica aconselha a todos que levem merendas ou farneis.

Ha carreiras de camionetas que servem as estações de caminho de ferro.

Concluiram-se os preparativos para a cerimonia de amanhã

(Do nosso enviado especial)

LEIRIA, 13.—*(Pelo telefone)*.—Desde ontem que se encontram nesta cidade os srs. dr. Madeira Pinto, presidente da comissão organizadora da grande romagem patriotica á capela de S. Jorge e ao mosteiro da Batalha, engenheiro Cancela de Abreu, pela comissão executiva da União Nacional, tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais e dr. Pinto Ferreira, respectivamente do protocolo do ministerio da Guerra e da Presidencia da Republica, Ruy Vaz, Pedro e Escorcio da Camara, pela União Nacional, e Jeronimo Ludovice pela «Mocidade Portuguesa».

Têm sido todos eles incansaveis na organização do programa da romagem.

Como é preciso prever tudo, um dos problemas importantes é o abastecimento de agua aos milhares de pessoas que vão reunir-se na Batalha, virão para aqui todos os auto-tanques disponiveis de Lisboa e do Porto.

Ao principio da tarde chegaram a Leiria forças de policia da capital e de Santarem e um esquadrão da G. N. R. Estão já concluidos os preparativos para a recepção ao Chefe do Estado dos membros do Governo e das demais entidades oficiais.

Hoje organizou-se um pequeno cortejo de automoveis até á Batalha e á capela de S. Jorge onde a visita do sr. Presidente da Republica dará o inicio da patriotica comemoração.

Uns terrenos ao lado do historico templo foram destinados aos automoveis oficiais. Os de particulares estacionarão um pouco mais longe.

Todo o recinto está vistosamente ornamentado com bandeiras e escudos.

O cortejo organizar-se-á ao sul da aludida capela á esquerda da qual formará a guarda de honra, feita por uma companhia de Infantaria com banda e estandarte.

No mosteiro da Batalha onde será celebrado o «Te-Deum», foi armado em frente do altar-mór um estrado para a orquestra da Emissora Nacional e para o corpo coral do seminario de Leiria.

O Chefe do Estado, o Presidente do Conselho e os restantes ministros têm lugar marcado no transepto, do lado do Evangelho. Do lado da Epistola ficarão os presidentes da Assembléa Nacional e da Camara Corporativa e os demais convidados de categoria

NA «FRENTE» DO

Os rebeldes

o que abreviará o

(Dum dos nossos enviados especiais)

AVILA, 10.—A fusão entre o elemento civil e o militar tem-se feito lentamente. Se a parte politica a desenvolver na futura Espanha vai pertencer, sobretudo, aos falangistas, a outra, a mais decisiva nesta hora, está, por completo, na mão do exercito. Ao norte são três generais que comandam: Ponte, agora hospitalizado em Valladolid; Mola, que é a cunha perfurante de Somosierra, e Cabanellas, gloriosamente velho e representativo, cuja palavra prudente é sempre ouvida com respeito, onde quer que vá galvanizar energias ou organizar resistencias. E', talvez, devido a esse predominio militar, que a coluna de Doval, constituida inteiramente por formações politicas, não partiu ainda para a frente, apesar de estar ha muito organizada e provida de abundante material. No pateo do quartel general, escondidos das pupilas sagazes dos aviões, vêem-se duas peças de artelharia. E' só assomar á janela. Chegarão a fazer fogo? Doval, que se apresenta sempre com a sua farda, embora, escrupulo de dignidade, sem as três estrelas de coronel, que a Republica lhe tirou, sabe tão bem bater-se, como obedecer. Acima de tudo está a Espanha e agora o que importa é a vitoria total. No Alto de Leon encontrei apenas militares, e em Villacastin, que é um dos pontos de resistencia contra as infiltrações de Mangada, tambem só os vi a eles. Os falangistas, porém, vão a toda a parte, em serviços de ligação, fazendo fogo quando adrega, como nas cristas aduncas que defendem Navalperal e até mesmo no vespeiro de Tablada, bem perto da já famosa aldeia do Guadarrama.

Eles, e os «requetés», pequeninos, como o termo navarro indica, e, por demais, valentes como as armas. Os da Acção Popular notam-se menos.

Ha aqui uma recordação curiosa do nosso país, na qual, de resto, se fala constantemente. Refiro-me ao «Grupo do Estoril», constituido por vinte e cinco falangistas que, durante alguns meses, estiveram exilados na Costa do Sol. São os mais activos e energicos. A provação do

Diz o general Cabanellas:

"O caso de Madrid será liquidado em breve"

(Dum dos nossos enviados especiais)

BURGOS, 13.—(Por via telegrafica).—Falei com o general Cabanellas á porta do palacio governamental de Burgos. Começou por dirigir as suas saudações a Portugal e declarou-me que a vitoria dos revoltosos já não oferece duvidas, tanto pelos exitos militares alcançados nas varias «frentes» como pela desmoralização das milicias governamentais.

—Isto vai depressa. Dentro de pouco tempo será liquidado o caso de Madrid—disse-me textualmente.

O antigo ministro Goicoechea, chefe da minoria monarquica parlamentar, disse-me que foi o assassinio de Calvo Sotelo que precipitou o movimento que estava marcado para mais tarde. Será ele o advogado de acusação no processo intentado contra os assassinos e declarou-me que fará então revelações sensacionais.

Interrogado acêrca das caracteristicas da revolução, disse-me:

—Não se trata apenas dum movimento militar, mas sim dum levantamento nacional. Os monarquicos participam no movimento desinteressadamente, sem porém condições.

Anuncia-se para breve o restabelecimento das ligações ferroviarias entre Burgos e Sevilha.

Consta que foi morto em Madrid o escritor teatral Muñoz Seca, e em San Sebastian, o pugilista Paolino Uzcudun.

Em Tolosa foram destruidas as igrejas e numerosas casas de conservadores.

ARTUR PORTELA

GUADARRAMA

á têm aviões

resultado da luta

desterro, embora doirado, forjou-lhes uma alma de aço.

Acabou o serviço telegrafico gratuito que fôra concedido a todas as falanges e voluntarios, sem distinção de côres politicas. Dantes o telegrafo estava sempre cheio. Fazia-se bicha no «guichet». Nas dez palavras do privilegio, todos encontravam sempre maneira de gritar: «Arriba Espanha!». Nem uma lagrima, nem uma saudade, mas a decisão de quem quere combater e morrer ao serviço de uma idéa, amando-a como se fôsse uma mulher. E não será a Espanha a «maja» de Goya, bela, mas frivola e carnalmente nua, quando encontra quem a levante vigorosamente nos braços, num fremito ardente de paixão, para a dominar depois num beijo violento de sangue?

Quando hoje cheguei a Avila, na Praça do Mercado, a uma janela, distingui os habitos severos dum sacerdote. A sua mão estendia-se sobre a multidão, afirmando não sei o quê, e talvez abençoasse. Ouvi ainda as suas derradeiras palavras, e depois uma tempestade de aplausos. Santa Tereza de Avila, que o havia escutado, do alto da sua estatua, ficou sabendo e eu tambem, que o seu nome voltára de novo á toponimia da cidade. Foi um tenente «requeté» que fez de pedreiro, enervado com a demora do operario, que muito conscientemente reintegrava a placa. Alguns minutos antes havia passado um avião «rojo», a costumada visita da tarde, mas desta vez, mais veloz, perseguido por dois aparelhos dos revolucionarios. Assistiu-se a um simulacro de combate aereo, sem metralhadoras, desenhado apenas através de emocionantes evoluções. Caiu uma bomba, trinta quilos de polvora, tudo tão resumido, que o periodico local não deu mais de dez linhas ao acontecimento. No entanto, para o observador estrangeiro, o facto tem uma importancia capital. O exercito já tem aviões. Chegaram, enfim, a Burgos, e logo partiram para o Guadarrama, não só em defesa das posições, mas, sobretudo, para dar caça aos de Madrid. O moral das populações é outro agora, e o resultado da luta, com arma tão decisiva, não se fará esperar.

ARTUR PORTELA

A atitude da Alemanha

é ainda uma incognita

PARIS, 13.—Os jornais esperam que o acôrdo a respeito da neutralidade chegue em breve, a bom termo. Esperam todos pela resposta de Berlim. O «Matin» declara que as intenções favoraveis de Von Neurath acabarão por se concretizar, pois «Berlim quer conciliar as boas graças de Londres». O «Excelsior» nota que a diplomacia alemã fez «um grande esforço para se aproximar do governo britanico. Pode dizer-se, sem receio de ser inexacto, que a sua aceitação em principio da nota francesa foi uma nova manifestação dessa politica e que essa aceitação foi sobretudo condicionada pelo desejo dos dirigentes alemães de darem a Downing Street um penhor da sua boa vontade». Em todo o caso—diz ainda o «Excelsior»— o Quai d'Orsay continua á espera da resposta oficial de Berlim. Para o «Petit Parisien» não ha duvida de que o «Reich procura ganhar tempo». A «Oeuvre» diz que os «circulos estrangeiros em Berlim duvidam que o governo alemão dê hoje a sua resposta, pois na sua opinião o Reich procura todas as ocasiões para atrasar a sua assinatura, talvez para romper diplomaticamente com o governo espanhol. Julga-se que o pretexto para isto—acrescentou a «Oeuvre»—será o de declarar que o governo de Madrid está assoberbado pelos Comités revolucionarios de diferentes categorias e que não se pode tratar com um governo que evoluiu tão consideravelmente nestes ultimos dias».—(Havas).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

ULTIMAS IMPRESSOES DA ANDALUZIA

Despeço-me de Sevilha e vou a caminho de Badajoz

Algumas revelações interessantes sobre a preparação do movimento

(Dum dos nossos enviados especiais)

SEVILHA, 11.—Se não fossem o numero e a variedade dos fardamentos que circulam pela cidade—os dos diversos corpos militares da peninsula e de Marrocos, os dos falangistas e os dos «requetés» com as suas vibrantes boinas vermelhas, dir-se-ia que Sevilha não era o centro duma acção militar e revolucionaria como a que se está desenvolvendo contra o governo de Madrid, tal é a normalidade de todos os serviços e tanta a alegria e a serenidade da população.

Constantemente, as ruas são atravessadas por camiões, automoveis, trens, carregados de legionarios, de falangistas, de regulares indigenas, de «requetés», uns em serviço de vigilancia interna ou externa, outros simplesmente para admirar as belezas sevilhanas, antes de partir para qualquer das «frentes». Porque não ha memoria duma guerra civil com tantas «frentes» como esta. Só do sul avançam contra as forças governamentais quatro colunas que se dedicam a tomar aldeias e cidades e a proceder ás operações de limpeza e de organização militar. São, portanto, outras tantas «frentes»...

Mas a nós, portugueses, a que nos interessa mais é a de Badajoz, não só pelo conhecimento que grande numero de compatriotas têm da cidade fronteira a Elvas, mas por se tratar do unico ponto de toda a nossa linha fronteiriça que ainda permanece fiel a Madrid. Por iso vamos tentar, através de todas as dificuldades, assistir ao ataque decisivo a Badajoz e fazer a reportagem da sua inevitavel tomada.

* * *

Pelo menos na Andaluzia, este movimento faz lembrar em grande parte o que implantou o nazismo na Alemanha. E não apenas pela identidade das suas ideologias, mas até pelos seus aspectos exteriores: a exaltação patriotica, o gesto, o culto impressionante dos martires, a emulação dos varios corpos militares, e das varias milicias civis, a série de fardamentos que constituem para cada um dos que os vestem um motivo de orgulho; a disciplina rigorosa de soldados e paisanos, o desprezo pela vida propria e pela vida alheia quando se convencem de que é necessario ou é justo morrer ou matar.

Aqui surge um problema que o novo governo terá que afrontar, embora não requeira solução imediata: o das milicias.

Estas formações civis, armadas, perfeitamente organizadas, que, com a sua acção e o seu sacrificio, reagiram primeiro que ninguem e tornaram possivel a reacção militar de agora, continuarão a existir oficialmente, com funções claras de defesa do regime que se instaurar ou terão que entregar as armas, ficando apenas como nucleos de propaganda doutrinaria?

* * *

Continua a mudança dos nomes das ruas e das praças. Assim, á Plaza del Duque puzeram já a crisma de Plaza Queipo de Llano. E a uma rua que nela desemboca a de Calle 10 de Agosto. Estas decisões não são tomadas pelo Municipio, como em Lisboa, mas sim pelas milicias, que resolvem e executam estas transformações toponimicas...

* * *

A Associação da Imprensa de Sevilha—a que preside o distinto jornalista sr. D. Juan Vazquez—tem sido amabilissima com os enviados dos jornais estrangeiros. Assim, além de pôr a sua séde ás ordens dos que a quizerem aproveitar, ofereceu em nossa honra um «Jerez de honor», a que assistiram tambem os srs. Antonio de Cértima e Alberto Magno Rodrigues, consul e vice-consul de Portugal, e os consules da Alemanha e da Italia.

O general Queipo de Llano fez-se representar pelo seu ajudante, capitão D. Pedro Luna Guerrero Portocarrero, com quem trocámos algumas palavras que julgamos interessante reproduzir:

—Qual é a sua impressão geral da situação?

—Excelente. Tudo se tem executado matemáticamente, desde o inicio do movimento. E se não tem havido mais rapidez, isso deve-se apenas ás surpresas que tivémos por parte da Marinha, onde contávamos com a oficialidade. Esta, demasiadamente confiada, não se apercebeu da existencia de nucleos marxistas a bordo, compostos de marinheiros, cabos e elementos dos serviços auxiliares, que, ao saber da eclosão do movimento, mataram ou prenderam os seuss superiores e tomaram conta dos navios.

—De contrario...

—Oiça: Quando estive, com o general Queipo de Llano, em Pamplona, que foi onde se combinou definitivamente o que havia a fazer—resolveu-se que, em vez de aguardar que todas as guarnições pudéssem sublevar-se simultaneamente, era preferivel soltar o grito da revolta numa delas, para que as outras fôssem aderindo sucessivamente. Escolheu-se a zona de Marrocos, por ser a que dava mais facilidades, e porque os elementos do Tercio e os regulares indigenas são admiraveis tropas de choque. Dentro de poucas horas passariam o Estreito quinze a vinte mil soldados destes—e o assunto ter-se-ia resolvido, com o auxilio das outras regiões sublevadas, em quatro ou cinco dias. A revolta da marinhagem, porém, atrazou-nos muito, não só porque nos faltaram, nos primeiros dias, os navios para o transporte dos legionarios e regulares, mas porque, quando esse transporte se iniciou, os barcos de guerra começaram os seus bombardeamentos que, graças a Deus e á Aviação, nada pudéram fazer. Houve casos verdadeiramente milagrosos, como o que aconteceu a bordo dum torpedeiro do governo, num dos ultimos dias: um marinheiro tinha já preparado para atingir um dos nossos barcos um torpedo que certamente o afundaria; pois, nesse momento, uma bala certeira matou-o—e os nossos soldados salvaram-se.

Falando ainda da esquadra governamental:

—Esses marinheiros, considerados piratas, com falta de viveres e munições e sabendo a sorte que os aguarda, estão numa situação verdadeiramente desesperada. E, se nós fossemos como eles, poderiamos prender-lhes as familias—que são na sua maioria de Cadiz—e intimá-los a uma rendição imediata, sob pena das respectivas represalias. Mas nós não sabemos fazer essas coisas. Por algo somos diferentes! E, de resto, isso não é necessario, porque os barcos que ainda não aderiram ver-se-ão obrigados a fazê-lo ou a fugir para qualquer porto estrangeiro...

Alguem observou que o cêrco a Madrid se estava prolongando demasiado e que isso permitiria a prática de numerosas atrocidades e violencias. E D. Pedro Portocarrero teve este desabafo:

—Os de Madrid têm a sorte que merecem, porque só agora se dão conta do gravissimo perigo que existia. Levavam tudo a brincar e não tratavam de se preparar para evitar ou combater a ameaça da hecatombe. Agora estão pagando a sua insconsciencia. Imagine que eu—que sou um pequeno lavrador manchego—cheguei a ouvir a um oficial de Madrid esta enormidade: «Eu sou militar. Que me impórta a mim o campo ou a sua crise. Isso só interessa aos lavradores e aos seus trabalhadores!». E riu-se quando eu lhe fiz ver que, se o campo se arruina e se destroça, o Estado não poderá manter nem oficiais, nem burocratas, nem nenhum dos seus serviços, de que Madrid tem uma percentagem consideravel! Agora, a cruel realidade abrir-lhes-á os olhos á força...

FELIX CORREIA

DE SEVILHA A ZAFRA

COM AS MILICIAS FASCISTAS

(Dum dos nossos enviados especiais)

ZAFRA, 13.—(Por via telegrafica).—Saí de Sevilha ontem de manhã num taxi, acompanhado por um automovel de falangistas armados de espingardas. Por toda a parte presenceei cenas impressionantes, sobretudo entre os passageiros duma camioneta que se encontraram com parentes que não viam desde o inicio da revolução.

Encontrámos duas pontes destruidas a dinamite e no fundo duma ribeira vimos uma camioneta e um tractor despenhados. Nas povoações que atravessamos, vêem-se varias casas queimadas.

Em Fuente de Cantos, no primeiro dia da revolta, os comunistas encerraram na igreja 51 proprietarios e duas crianças, largando em seguida fogo ao edificio. Doze ficaram carbonizados e aqueles que tentaram a fuga foram mortos a tiro. Um avião dos revoltosos bombardeou a povoação, matando três mulheres. Os comunistas dirigiram-se então á cadeia, afim-de liquidar todos os presos politicos. As mulheres destes e o alcaide impediram a custo a carnificina.

A' aproximação das forças do Tercio, muitos milicianos debandaram. Cem foram aprisionados e desses, trinta foram imediatamente fuzilados.

Foi libertado o capitão do Tercio Navarrete, um velho que nos contou que seu filho fora perseguido a tiro, lançando-se num poço, onde continuou a ser alvejádo pelos seus perseguidores, que acabaram por matá-lo. Todos contam estas cenas de horror com impressionante impassibilidade.

Entre Fuente de Cantos e Los Santos, o carro dos falangistas que seguia o nosso afastou-se, sendo atacado por dois comunistas, que foram fuzilados. A povoação de Los Santos resistiu até ás 7 e 30. Os regulares mouros atacaram pela direita, as tropas do Tercio pela esquerda e outra coluna pelo norte, cercando a serra de San Cristobal, onde começa a serra Morena. Quando a povoação se rendeu, foram fuzilados cerca de 300 comunistas.

A tomada de Merida, um importante centro de comunicações que dispunha de muitos elementos de resistencia, vindos de Madrid, tem grande importancia para a marcha das operações.

Zafra, que é um feudo politico do antigo ministro monarquico Goicoechea, ofereceu pouca resistencia á coluna do comandante Castejon. Eram pouco numerosos os civis armados, entre os quais se notavam sobretudo milicianos vindos das aldeias vizinhas, e que se concentraram em barricadas, depois de prenderem os elementos da direita e de fazerem fogo contra a carga de dinamite para a fazer saltar. Vimos ainda algemado, depois da tomada da povoação, o chefe socialista local, que nega ter praticado qualquer violencia. Será julgado amanhã.

Sigo para Merida e Badajoz.

FELIX CORREIA

MOBILIAS
DA GRANJA
Hoje não é dificil mobiliar uma casa com gôsto, economia, confôrto, mas para isso precisa visitar a Casa das Mobilias da Granja C. do Sacramento (ao Chiado)—Lisboa

CARTAZ

TEATROS

Variedades—A's 21 e ás 23—«Morena-Clara».

CINEMAS

Coliseu—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Pavilhão Português—A's 21.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris.—A's 21 e 15.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.

Comboio de excursão a Aveiro compreendendo almoço e jantar e um passeio na ria, no domingo 16

Pela modica quantia de 80$00 qualquer pessoa pode encorporar-se nesta magnifica excursão que a C. P. organizou para o dia 16 do corrente.

No preço acima indicado está incluido o transporte em 2.ª classe em comboio especial, almoço e jantar nos restaurantes da cidade e um agradavel passeio em barcos na ria de Aveiro. Marcação de lugares, 2$50.

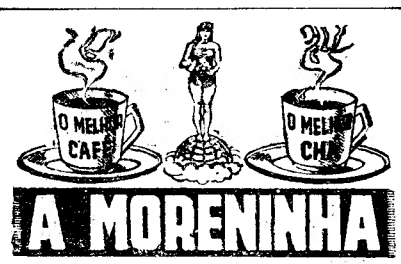
O comboio partirá de Lisboa-R. ás 6 e 45 e regressará de Aveiro ás 21 e 30.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio. Lotação limitada.

A's pessoas da provincia que desejem bilhetes para este comboio, é concedida a redução de 45 por cento na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo—Estação do Rossio, 1.º—Telefone 2 4146.

A AGUA DA FONTE DA SABUGA

Gaseificada, é a preferida pelos hoteis e restaurantes da Costa do Sol. Telef. 2 3132 e Sintra 88.



A MORENINHA

De todos, o melhor café... é o de «A MORENINHA»

346 — R. Fanqueiros — 348
(em frente ao portão da Praça da Figueira)

1.º Aviso
Aos vendedores de café

A' Mariazinha foi concedido o registo de uma chavena com a palavra CAFÉ. Esse registo tem o n.º 48368.

A ninguem é permitido usar qualquer chavena com a palavra CAFÈ, seja sob que disfarce fôr.

A Mariazinha procederá judicialmente contra todo aquele que de futuro o faça.

Companhia Carris de Ferro de Lisboa
Ampliação e reparação de edificio

Esta Companhia aceita propostas, em carta fechada até ás 13 horas do dia 22 do corrente, para a obra de acrescentamento de um andar de uma das suas propriedades, de acordo com os desenhos e condições patentes nos seus escritorios em Santo Amaro (Secção Edificios), todos os dias uteis das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas ((Sabados até ás 12 horas).

Lisboa, 11 de Agosto de 1936.

A DIRECÇÃO

Para os trabalhos de amadores fotograficos tem a FOTOGRAFIA ACHILLES pessoal especialmente habilitado

Tem peliculas á venda das melhores marcas e as provas faz os seguintes preços:

3 × 4:	$25
6 × 9:	$40
6,5 × 11:	$50
9 × 12:	$70

Postais: 1$50

Revelamos de graça os rolos que nos sejam comprados.

Avenida Almirante Reis, n.º 1-E., 1.º

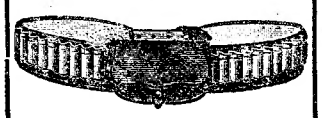
9 HP
é a força dum

SINGER
Ligeiro, Economico
Estavel, Resistente
Elegante e comodo
é indiscutivelmente o melhor automovel inglês.
Av. da Liberdade, II
Olavo Cruz, Lda.

Ensino

a tocar piano, bandolim, guitarra e viola (rapido de ouvido). Tenho piano que alugo á hora para estudo, R. do Jardim á Estrela, 27. r/c. dir.

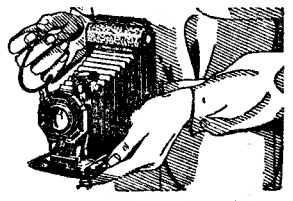
CORREARIA
Victorino de Sousa, Lda
200—R. dos Correeiros—202



Arreios de trem e cavalaria, malas, pastas e artigos de viagens. Variado sortido de artigos para cães e o melhor sortido de artigos para caçador.

PARTEIRA
Especialisada
Basilisa Pedrosa
Partos e tratamentos.
Consultas gratis.
R. Augusta, 275, 4.º

3$50 - 6$00 - 9$00



E' o preço das prestações semanais do concurso da maquina KODAK, com bonus pela lotaria, aberto na casa GOMES & RODRIGUES, L.da no L. de D. ESTEFANIA, 17 a 21. Tel. 4 1147
No acto da inscrição poderá possuir a maquina escolhida.

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado — LISBOA.

Não comprem

joias sem ver os preços baratissimos porque vende a Ourivesaria **Correia & Moura, L.da Rua de S. Paulo, 186** proximo a Casa da Moeda.

Parteira
Enfermeira

Partos e tratamentos. Preços modicos. Travessa da Peixeira, 7 2.º (a S.t Bento).

Funerais
AGENCIA ALMEIDA
Largo do Mitelo, 13-14
Campo de Santana — Tel. 42406

Funerais a prestações
para coval desde . . 150$00
para jazigo desde . . 750$00
Orçamentos gratis
Empregado permanente

Aos estrangeiros

Bons quartos e boa comida só na Pensão Francesa. R. Anchieta, 5 (Chiado) Tel. 2 4437.

Os Automobilistas

encontrarão as peças para os seus carros na casa
Alves & Carrasqueiro, L.da
R. Alves Correia, 47
Tel. 2 0186

Peças legitimas

PARA CAMIONS E AUTOMOVEIS, PARA CHEVROLET, OPEL E BLITZ—VELAS LODGE.
Sociedade Fomento Comercial L.da
RUA DA BETESGA, 57, 1.º
TELEFONE 2 1865

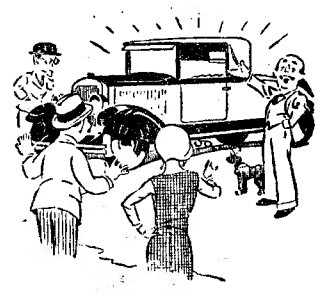
FEIRA DE LEIPZIG, OUTONO 1936
30 de Agosto até 3 de Setembro

60 % de Redução nos Caminhos de Ferro Allemães

Todas as informações dá o:
Representante Honorario:
A. Schmidt. Lisboa
Praça dos Restauradores, n.º 13
Telef. 2 5757. Adr. telegr. GOMA — ou o:

Leipziger Messamt / Leipzig / Deutschland

1953



FAÇA DO SEU CARRO UM CARRO NOVO

Quando o seu carro perde a sua bela aparência e começa a parecer velho, basta sómente que V. Ex.ª o faça pintar de novo com o «Esmalte Duco» para que êle torne a tomar a beleza e brilho anteriores. V Ex.ª encontra o Duco nas côres mais modernas e elegantes, à sua escolha.

DUCO

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

HAVAS

Lutuosa Nacional
Rua Vitor Cordon, 31, 2.º---Lisboa

Concede subsidios de 5 a 20 contos, pagaveis ás familias ou beneficiarios dos associados.

Admissão desde os 18 aos 45 anos de idade. Cotizações minimas desde 7$00 a 45$00 mensais.

Peça propostas ou quaisquer outros esclarecimentos, que rapidamente será atendido.

LINHA DO ESTORIL

Como nos anos anteriores, todas as familias que moram na linha do Estoril durante o verão podem ser servidas com os especialissimos viveres da «**DESPENSA IDEAL**» **da rua da Prata, 186-188.**

Esta casa faz duas distribuições mensais aos domicilios em camionetas proprias, **nos dias 3 e 16 de cada mês.**

As donas de casa podem **desde já fazer os seus pedidos num simples postal ou pelo telefone 2 0450.**

CURIA

Hipertensão arterial,
diabetes artritica,
albuminurias
Acção notavel sobre o aparelho urinario

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro.

Rua do Ouro, 257

CHAPEUS

— DA —

CASA PALMARES

NOS MODELOS
MAIS RECENTES

Ainda a Preços de Liquidação

50$ e 70$

Custava 90$ Custava 110$

As MELHORES GRAVATAS

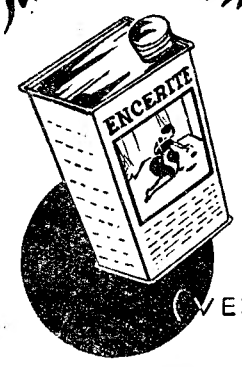
PERFUMES
NOVIDADES

Rua do Ouro, 257

A. C. P.
comunica que o
XVII EXPRESSO POPULAR
vai á FIGUEIRA DA FOZ
Domingo, 16 de Agosto
Ida e volta..... 30$00
Marcação de lugar 2$50
Horario: Lisboa-Partida 8-10; Entre-Campos 8-22; Figueira chegada, 12-9. Part. 21-15; Entre-Campos cheg. 1-13 —Lisboa 1-24.
Bilhetes á venda no Escritorio de Informações da Estação do Rossio.
Esclarecimentos pelo telefone 2 4031 Trafego—Santa Apolonia.

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA · Telef. 2 1059

Para bem encerar...



os pavimentos de corticite, mosaicos, tijolos e cimentos de côr vermelha, use a ENCERITE VERMELHA. Para betumar, dar côr e encerar, soalhos, parquets, mobilias, lambris corrimãos, portas e alizares, etc.,

...os produtos
ENCERITE

À venda em tôdas as drogarias e outros estabelecimentos do Pais, Ilhas e Colónias

HAVAS

ESPELHOS

de Cristal, para Moveis, etc., estilos modernos, fabrico impecavel. Preços de concorrencia. Não comprem sem consultar "A MOLDURA NA TOTAL, Ld.ª", L. Conde Barão, 46, Lisboa. Telef. 21634

ESTRANGEIRO

4 9 5 8 8

Eis o numero do telefone da **Agencia Francisco Salgado, Ld.ª.**

154 — Rua Gomes Freire — 156

Funerais e Trasladações
Serviço permanente — Orçamentos gratis
Preços sem competencia

BOLSA DE LISBOA

13 de agosto
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.174$00	1.174$00	1.175$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.117$00	1.115$00	1.118$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.038$00	1.037$00	1.038$00
» 4 (1) 1934	998$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér.	1.772$00	1.770$00	1.775$00
» 3 0/0 2.ª »	—	—	—
» 3 0/0 3.ª »	1.775$00	1.770$00	1.775$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro	—	—	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons.	505$50	505$50	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	453$00	455$00
Lisboa & Açores, port.	387$00	386$00	390$00
Portugal, portador	—	—	1.170$00
Espirito Santo	680$00	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	905$00	910$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	207$00	211$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	50$00	—
» » privilegiadas	—	15$50	18$00
Aguas de Lisboa, port.	—	245$00	260$00
Cerveja Estrela	358$00	358$00	359$00
Cimentos de Leiria	—	—	600$00
Credito Predial	20$20	20$15	20$10
Gaz e Electricidade	311$00	310$50	311$00
Portugal e Colonias	70$70	70$70	71$00
Navegação	73$80	73$00	73$80
Portuguesa de Pesca	—	255$00	258$00
» de Tabacos	407$00	406$00	407$00
Tabacos de Portugal	370$00	365$00	370$00
Tabaqueira	—	—	590$00
União Electrica Portug.	—	—	238$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	—	381$50	385$00
Susi — 1.ª Emissão	34$80	31$60	35$00
» — 2.ª	—	32$00	—
Ilha do Principe	—	361$00	378$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	337$00	345$00
Prediais 6 0/0 — 1932	—	—	—
» 7 0/0	111$00	110$50	111$50
União Elect. Port. 7 1/2	120$50	120$00	121$00
Susi 9 0/0	—	115$00	116$00
» 6 1/2 0/0	—	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	21$88,2	21$92.2
Paris	1$44.0	1$44.3
Berlim	8$80,3	8$81.9
Madrid	2$82.0	2$82.5
Amsterdam	14$85,4	14$88.1
Bruxelas	3$68,5	3$69.2
Roma	1$72,2	1$72.5
Zurich	7$13,1	7$14.4
Praga	$90,6	$90.8
Rio de Janeiro	1$27,5	1$27,7
Libra ouro	—	—

NOTICIAS DO BRASIL

Comercio externo

RIO DE JANEIRO, 13—O Conselho Federal do Comercio Externo resolveu estudar o barateamento do preço dos livros e revistas cientificas estrangeiras no Brasil. O mesmo organismo aprovou a proposta para a representação brasileira na Exposição Internacional de Paris.—(Americana).

As comemorações de Aljubarrota

RIO DE JANEIRO, 13—A colonia portuguesa tem preparadas diversas comemorações da batalha de Aljubarrota. Haverá sessões solenes na Liga Monarquica D. Manuel II e noutras colectividades. As emissões radiofonicas brasileiras incluirão programas especiais nas «Horas portuguesas».—(Americana).

Aumenta a exportação

RIO DE JANEIRO, 13—A exportação brasileira, no primeiro semestre do ano corrente, atingiu o valor de 2 milhões 113 mil contos de reis. A exportação do Estado do Rio Grande do Sul para o estrangeiro, no mesmo periodo, subiu a 170 mil contos de reis. A carne em conserva foi um dos principais productos.—(Americana).

Veneno roubado

ATENAS, 13—Do Laboratorio Quimico Nacional, foi roubada uma porção de veneno capaz de matar 10.000 pessoas. A policia trabalha activamente.—(Americana).

Não tem discussão Os "Craven "A" não prejudicam a garganta

Cigarros 100 por 100 Virginia

CRAVEN "A"

COM BOQUILHA DE CORTIÇA

Expressamente fabricados para evitar as afecções de garganta

FABRICADOS POR CARRERAS, UM NOME DE REPUTAÇÃO MUNDIAL PELA QUALIDADE DOS SEUS PRODUCTOS.

As clausulas militares

do tratado anglo-egipcio

LONDRES, 13—Ainda não se publicaram os textos oficiais do projecto de tratado entre a Inglaterra e o Egipto, recentemente negociado com exito. Em todo o caso conhecem-se as suas principais caracteristicas. O «Times» dá sobre elas as seguintes indicações: O tratado compreende disposições para a gradual remoção das forças britanicas do Cairo para Ismailia, onde se constroem os quarteis necessarios e outros dispositivos para a instalação dessas tropas. As necessidades navais britanicas regularizaram-se por meio de temporarios arranjos na Alexandria. O governo egipcio concordou em facilitar o entreinamento das unidades aereas que estacionam no Egipto. Melhoram-se as comunicações directas entre a zona do Canal e a Alexandria—concessão de vantagem para os dois exercitos em caso de necessidade. Não haverá limite algum a não ser o imposto por necessidade orçamentais ou por considerações de ordem interna á expansão e rearmamento do Exercito egipcio. Uma missão britanica auxiliará a conversão deste exercito numa força importante. O Tratado estabelece—segundo se julga—por um longo periodo a aliança entre a Inglaterra e o Egipto, dentro das clausulas do Covenant. O problema do Sudão resolveu-se por meio duma plataforma honrosa. As tropas egipcias voltam a tomar parte na defesa dessa região. O governo inglês apoiará a entrada do Egipto para a S. D. N. Todavia o governo não concordou em apoiar o Egipto na denuncia unilateral das Capitulações, mas concordou em apoia-lo na Conferencia das Potencias Capitulares em que se discutará a anulação dos previlegios concedidos pelas referidas Capitulações. «Asim—diz o «Times»—com acôrdo completo em todos os pontos, termina a ocupação britanica do Egipto e começa a aliança anglo-egipcia. —(Havas)

Morreu Marshal Stevens

LONDRES, 13 — Anuncia se a morte de Marshal Stevens, um dos fundadores e primeiro director da construção do canal de Manchester, que permitiu que esta cidade se convertesse em importante porto de mar. — (Havas).

GLASURIT

Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade

Para todas as aplicações

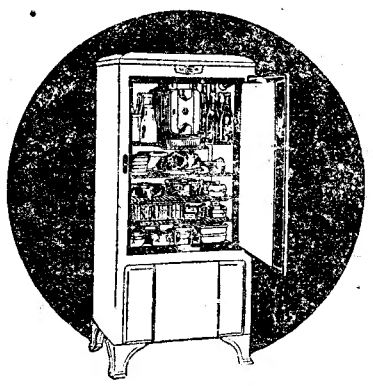
Antagonismo de camisas

CAIRO, 13.—Em Damanhour «Camisas Azuis» envolveram-se em desordem com os «Camisas Verdes», do que resultou um morto e bastantes feridos. Os primeiros são Uafdistas e os segundos tambem nacionalistas, mas rivais. A Policia apreendeu diversos documentos na séde dos «Camisas Verdes» que são acusados de estarem a soldo duma potencia estrangeira.—(Havas).

O HEMORROIDAL

é uma doença que transforma a vida em constante martirio. O seu primeiro sintoma é, frequentemente, um forte prurido que traz o doente sempre desassossegado e mal humorado. Aos poucos a doença progride, as dôres torturantes deprimem o animo do paciente em alto grau e as hemorragias repetidas enfraquecem o organismo, predispondo-o a afecções mais perigosas. E' por este motivo necessario combater energicamente as hemorroidas, o que se consegue de maneira rapida com a pomada anti-hemorroidal ALMORSAN, de aplicação pratica e economica, que faz desaparecer dentro de pouco tempo o prurido, as dôres e demais incomodos decorrentes da doença.

FRIGIDAIRE



O frigorifico de renome mundial

- Menor consumo de corrente
- Melhor protecção dos alimentos
- Congelação mais rapida
- Gelo em abundancia
- Preços sem concorrencia

Peça catalogos a:

Diniz M. d'Almeida

Avenida da Liberdade, 213

LISBOA

Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES

ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS

MIGUEL DOS SANTOS, LTD.

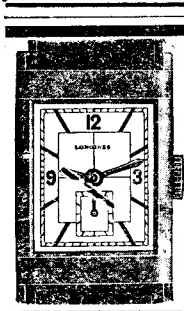
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

Molduras e Gravuras do melhor gôsto

MAURICIO

Rua Augusta, 240-1.º

Telefone 28229



LONGINES

Apresenta o novo calibre 25,17 com Dupla Tampa contra poeira e Humidade.

MARAVILHA DE CONSTRUÇÃO

Cuidado com as Imitações terminadas em INES

DÔR DE CABEÇA
DÔR DE DENTES
GRIPES E CONSTIPAÇÕES

GUARAINA

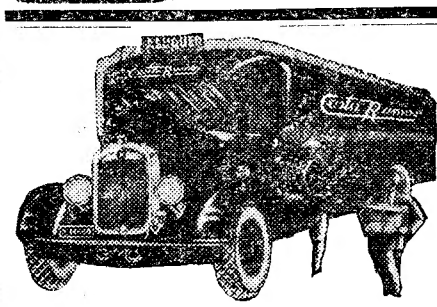
NÃO ATACA O CORAÇÃO, NEM OS RINS E NÃO PRODUZ ACIDEZ NO ESTÔMAGO

Cada comprimido $60

PRODUTO DOS LABORATORIOS RAÚL LEITE

Depósito: — R. da Prata, 208, 2.º LISBOA

HAVAS



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854

Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 2 7200

Beatriz Adelaide Nogueira de Salles

MISSA

Sufragando o primeiro aniversario do seu falecimento, reza-se amanhã, 14, uma missa por sua alma, na capela de Nossa Senhora do Resgate, aos Anjos.

Leiam às quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

Dr. Portela Gomes Clinica médica
Rua do Ouro, 292-2.º (Esq. Rossio)
Telef. 24478 Consultas ás 18 h.

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

SEVILHA DIZ QUE A ANARQUIA ENTRE OS GOVERNAMENTAIS

e a força numerica de que dispoem os rebeldes são os dois grandes factores da vitoria do Exercito

As tropas do general Franco avançam com exito sobre Badajoz

SEVILHA, 13.—(Do enviado especial da Havas). Ha bastantes pormenores sobre os combates travados proximo da fronteira portuguesa, em redor de Badajoz. As forças da Legião apoiadas pelos falangistas, avançam, conquistando vila após vila e afirma-se que as guardas-avançadas do general Franco já estão ás portas da cidade. Durante o combate, que teve extraordinaria violencia, a cidade foi bombardeada intensamente por quatro aviões de Sevilha que voaram sobre a cidade. apesar de serem alvejados por nutrido fogo de fuzilaria, mas, como os governamentais não têm artelharia anti-aerea não puderam evitar eficazmente o bombardeamento aereo. Os aparelhos lançaram sobre as casernas e sobre os agrupamentos de milicianos cem bombas de 30 quilos e cinco mais pequenas. Segundo informam os aviadores, os estragos e o panico causados são consideraveis. No final do bombardeamento as tropas dos governamentais quasi não reagiam.—(Havas).

NOTICIAS DA CATALUNHA

As milicias vermelhas

BARCELONA, 13.—Ontem á tarde desfilaram pelas «ramblas», entre as ovações da multidão, um esquadrão de cavalaria das Milicias Vermelhas, organizado pelo partido operario da Unificação marxista.—(Havas).

A união dos extremistas

BARCELONA, 13.—A confederação Nacional do Trabalho, a União Geral dos Trabalhadores e o Partido Socialista constituiram um «Comité de enlace», que tem por fim aumentar a eficiencia da acção revolucionaria dos trabalhadores, assim como reforçar a unidade conseguida nas lutas de 19 e 20 de julho.—(Havas).

A expropriação do Museu de Cambó

BARCELONA, 13.—Os militantes da Federação Anarquista Iberica entregaram ás autoridades uma colecção de arte que encontraram na residencia do ex-ministro Cambó. Nela figuram obras de Rubens, Tiepolo, Tintoretto, Goya, Botticelli, Murillo, Greco, telas italianas do seculo XV, etc.—(Havas).

Medidas de caracter economico

BARCELONA, 13.—O Conselho da Generalidade criou uma Comissão Economica encarregada da fiscalização e regularização da Industria, de que farão parte representantes dos partidos da F. P. e organizações operarias, inclusivé a C. N. T. Ordenou-se, por outro lado, a confiscação dos arquivos do Centro Algodoeiro, Comité de Sedas e outras entidades analogas e concedeu-se a moratoria para as hipoteses, estabelecendo-se o juro maximo de 40 0/0.—(Havas).

Viveres que chegam de França

BARCELONA, 13.—Chegaram dois camiões com viveres, oferecidos pela Frente Popular francesa.—(Havas).

A vida em Barcelona

BARCELONA, 13.—No sabado começarão a funcionar os teatros.—(Havas).

O QUE DIZEM DE MADRID

A marcha das operações na frente do Guadarrama

MADRID, 13.—(Do enviado especial da Havas na frente do Guadarrama:

Comunicado—«Logo ao romper da madrugada de ontem a aviação governamental bombardeou os entrincheiramentos dos rebeldes. Sete aviões leais obrigaram os rebeldes a recuar perto de 500 metros. Os lealistas organizaram o terreno conquistado. Os rebeldes contra-atacaram, bombardeando muito violentamente as aldeias de Guadarrama. A importancia deste bombardeamento é muito deminuta, visto que naquelas aldeias não se encontrava nenhum destacamento e todas as habitações já tinham sofrido estragos com os bombardeamentos anteriores. Cêrca do meio dia a artelharia dos rebeldes calou-se, o que deixa supôr que as baterias foram atingidas.

Ao fim da tarde o coronel Ascencio Torrado, que esteve em Portugal ha tempo na Comissão de Delimitação de Fronteiras, recebeu o representante da Havas. Confirmou-lhe os sucessos obtidos durante o dia, acrescentando que a organização dos terrenos conquistados se efectuou com toda a actividade. Disse-lhe tambem que os governamentais tinham feito sete prisioneiros. Do interrogatorio a que foram submetidos—disse—parece que os rebeldes estão extenuados e que o quartel general dos insurrectos está instalado num predio do ex-presidente do Conselho, Alexandre Lerroux, a três quilometros de San Rafael. Os mesmos prisioneiros confirmaram que desde ha 15 dias esperavam reforços, mas que os que tinham chegado foram pouco numerosos. Declararam igualmente que os serviços sanitarios são muito deficientes. Ascencio, que seguiu para Madrid a fim de dar conta do movimento geral das suas tropas, calcula que «está agora afastado o perigo que poderia ocasionar o avanço dos rebeldes sobre Madrid». Conta que as columas de Mangada e de Rubio cortem as comunicações dos rebeldes e os impeçam de efectuar a retirada. Foram tomadas medidas para proteger, contra qualquer surpreza, a estrada do Escurial».—(Havas).

SEVILHA, 13.—(Do enviado especial da Havas).—O general Queipo de Llano falou hoje pouco tempo ao microfone de Radio-Sevilha, saindo depois da cidade em automovel. O comandante Polin do Estado Maior de Queipo de Llano, recebeu os jornalistas, comentando os acontecimentos do dia e insistindo especialmente nas atrocidades cometidas pelos milicianos durante a retirada: «Renovaram-se hoje os crimes identicos aos praticados em Carmona, Lora del Rio e Constantina—disse o comandante—e tudo leva a recear que venha a suceder o mesmo em todo o territorio que está nas mãos dos governamentais, á medida que forem retirando. Os marxistas não sómente fuzilaram sistematicamente os habitantes que recusaram acompanhá-los na retirada, mas amarraram cartuchos de dinamite aos prisioneiros, lançando-lhes depois fogo ao rastilho. Os nossos soldados encontraram cadaveres de padres degolados e desnudados e um destes cadaveres estava pregado na porta duma igreja. Inutil é já falar dos incendios e sacrilegios cometidos em todos os templos. Os representantes da Imprensa que nos acompanham podem comparar estes processos com a nossa moderação. Procedemos a todas as execuções necessarias, mas só depois de julgamento e os nossos oficiais mostram-se clementes sempre que é possivel. Seja como fôr, o general Franco, proibiu aos seus soldados que realizem execuções». Em seguida o comandante referiu-se á deserção dos carabineiros da fronteira portuguesa perto de Badajoz e acrescentou: «E' uma noticia pequena, mas bastante significativa. Tenham a certeza de que os processos empregados pelo governo de Madrid devem aumentar dia a dia o numero dos dissidentes. Hoje dissolveram todas as ordens religiosas, calcando-se aos pés um direito que estava garantido pela Constituição. E' preciso notar que os actos de selvajaria cometidos pelos marxistas desagradam aos guardas civis que estão do lado do governo. Foram postos em liberdade os criminosos de direito comum para espalhar o terrôr entre a população». Passando a dar noticias da guerra civil, o comandante anunciou bons resultados nas operações empreendidas na direcção de Malaga. De Saragoça anunciam—disse—a ocupação de diversas nacionalidades. As tropas de Mola apertam o cêrco a San Sebastian. Nesta altura um oficial do Estado Maior aproxima-se e diz: «Querem ouvir Madrid? Anuncia que foram feitos sete prisioneiros. Vejam a que ponto chegaram os marxistas!»

Os rebeldes não duvidam da vitoria

«Além disso, dizem os oficiais, não têm grandes noticias a dar visto que passam o tempo todo a dar noticias ás familias das pessoas que se encontram distantes». Para dizer a verdade, as informações do lado dos nacionais tambem não parecem ser abundantes, nem sensacionais. Tudo se instala na guerra. Em breve fará um mês que ela dura e muita gente aqui parece recear que ela ainda se prolongue por mais umas longas semanas com o resultado da ruina do pais. Para concluir, passo a expôr os três argumentos essenciais em que os Nacionalistas apoiam a sua fé na vitoria: 1.º—A belicosidade das tropas marroquinas, superioridade de armamento e superioridade dos generais revoltosos, o que é, evidentemente, um elemento essencial. No Estado Maior, com efeito, entende-se que um ataque rapidissimo, preparado por Franco, pode impôr a decisão militar; 2.º—As dificuldades de abastecimento que tem Madrid, patentes pela alegria oficial que se manifesta quando chegam á capital camiões com viveres. O lema é: «De qualquer maneira apanha-los-emos pela fome»; 3.º—A anarquia interna, no campo governamental, a luta entre socialistas, comunistas, radicais e a intervenção dos anarquistas que não fazem caso de autoridade alguma. Uma especie «de guerra civil privada» entre as tropas de Madrid. «A nossa superioridade militar, a fome, a anarquia deles, dar-nos-ão a vitoria. Arriba Espanha!»—assim concluiu o comandante Molina.—(Havas).

Confirma-se a noticia da morte do capitão Justo Sanjurjo

(Dum dos nossos enviados especiais)

VALLADOLID, 13.—(Por via telegrafica).—Os jornais desta cidade referem-se com pormenores á morte do capitão Justo Sanjurjo e do padre que ia confessá-lo á casa de saude onde aquele se encontrava internado.—A. P.

O presidente Roosevelt aludirá amanhã á neutralidade da America?

WASHINGTON, 13—A participação do governo americano no acôrdo de não intervenção, é largamente tratada nos jornais. No seu conjunto estes são favoraveis a uma declaração de neutralidade—que só teria efeito moral—e opõem-se a que os Estados Unidos assinem acôrdos assinados por países europeus. O «New York Times» convida, discretamente, o Presidente a, no seu proximo discurso (amanhã) fazer uma declaração neste sentido. «O desejo sincero—escreve—da administração e do povo americano é nada fazerem que possa prolongar o horror do que se passa em Espanha, desejo que se poderia traduzir por uma recomendação do Presidente ás companhias de navegação e industrias de não comerciarem com os beligerantes». Os proprios orgãos republicanos entendem que Roosevelt deve fazer essa declaração. Os redactores da politica estrangeira, na sua maioria, dedicam os seus artigos a provar ao povo americano que o seu interesse é evitar a expansão dos acontecimentos em Espanha e que, portanto, o governo deve convidar os cidadãos dos Estados Unidos a conservarem-se neutros e a não comerciarem em armamento com a Espanha.—(Havas)

O general Franco prepara um avanço sobre Malaga

LONDRES, 13.—De Gibraltar comunicam á Reuter que o general Franco faz importantes preparativos para efectuar um avanço sobre Malaga. Seiscentos homens de tropas «regulares», armados de espingardas e metralhadoras, assim como um destacamento de artelharia partiram esta manhã de La Linea em direcção a Estepona. Na mesma ocasião 500 homens de tropas e milicianos fascistas, seguidos de grande numero de camiões e ambulancias, partiram de San Roque por uma estrada diferente com destino a Estepona, onde se efectua a concentração de tropas. Espera-se uma violenta batalha esta tarde.—(Havas).

Barbosa & Costa, L.da
Apresentam grandes colecções com as mais recentes novidades, em "PAPEIS PINTADOS", a preços sem competencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

RETIRO DA SEVERA (Esplanada)
SOIRÉE DA MODA
Berta Cardoso, Leonor Fialho, José Porfirio com Armandinho

Café Nicola
Serve a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno, a temperatura e pressão constantes. Pequenos almoços mais apetitosos com compota de fruta.

Fotografo
precisa-se para oficina de fotogravura, resposta com habilitações para A. M Agencia Havas rua do Ouro.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES